



REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA MORADORA DE REGIÃO RURAL, UMA REVISÃO DE LITERATURA

RAFAELLA BRITTO

RESUMO

O envelhecimento populacional e a concentração de idosos em áreas rurais apresentam desafios únicos para os sistemas de saúde. Este trabalho realiza uma revisão da literatura para analisar a organização e eficácia da rede de atenção à saúde da pessoa idosa nessas regiões. A pesquisa envolveu a busca em bases de dados como PubMed, utilizando termos relacionados à saúde da pessoa idosa em áreas rurais. Os resultados destacam uma variedade de intervenções utilizadas na rede de atenção à saúde da pessoa idosa em áreas rurais, incluindo programas de promoção da saúde, visitas domiciliares por equipes multiprofissionais e estabelecimento de centros de referência. A análise dos resultados ressalta a importância da abordagem multiprofissional e a necessidade de integração dos serviços de saúde para atender às necessidades específicas dos idosos nessas áreas. As implicações para a prática clínica e política de saúde incluem a necessidade de fortalecer e expandir as redes de atenção à saúde da pessoa idosa em áreas rurais, com foco na integração de serviços, capacitação de profissionais e envolvimento da comunidade. Apesar das contribuições dos estudos revisados, são identificadas lacunas de pesquisa que merecem investigação adicional. Em conclusão, este trabalho destaca a importância da construção de uma rede de atenção à saúde da pessoa idosa adaptada às características das áreas rurais. A integração de serviços de saúde, o fortalecimento da capacidade dos profissionais e o envolvimento da comunidade são elementos essenciais para melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde oferecidos aos idosos que residem nessas regiões.

Palavras-chave: acesso à saúde, população do campo, pessoa idosa, redes de atenção à saúde

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que tem gerado desafios significativos para os sistemas de saúde em todo o mundo (IBGE, 2020). Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento expressivo na proporção de idosos na população, impulsionado por fatores como avanços na medicina, melhoria das condições socioeconômicas e queda nas taxas de fertilidade (ACIOLI et al, 2018). Este fenômeno é particularmente evidente em regiões rurais, onde a população idosa muitas vezes enfrenta barreiras adicionais no acesso a serviços de saúde e enfrenta desafios únicos relacionados ao envelhecimento em ambientes menos urbanizados (LIMA et al, 2018).

A atenção à saúde da pessoa idosa em regiões rurais tem recebido crescente atenção nos últimos anos, à medida que os formuladores de políticas e os profissionais de saúde reconhecem a necessidade de abordagens específicas para garantir o bem-estar e a qualidade de vida desses indivíduos (ALMEIDA et al, 2019). No entanto, a prestação de serviços de saúde eficazes para essa população apresenta desafios únicos, incluindo a dispersão

geográfica, a escassez de recursos e a falta de profissionais de saúde qualificados (ARCÊNCIO et al, 2016). Nesse contexto, a construção de uma rede de atenção à saúde da pessoa idosa que seja adaptada às necessidades e características das áreas rurais torna-se crucial para garantir o acesso equitativo e a qualidade dos cuidados de saúde (FIGUEIREDO et al, 2016).

Assim sendo, esse trabalho objetiva discorrer sobre o tema acesso à saúde da pessoa idosa que mora em região rural. Ainda, analisar a organização e a eficácia da rede de atenção à saúde da pessoa idosa em áreas rurais, identificando as principais intervenções e estratégias utilizadas para promover o acesso equitativo, a qualidade dos cuidados de saúde e o bem-estar dos idosos, a fim de contribuir para o aprimoramento das políticas e práticas de saúde voltadas para essa população.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma busca sistemática de artigos nas bases de dados PubMed, utilizando os seguintes termos de busca: "saúde da pessoa idosa", "região rural", "rede de atenção à saúde". A busca foi realizada sem restrições de idioma, com artigos publicados nos anos de 2010 a 2024.

Foram incluídos estudos que abordavam intervenções de saúde da pessoa idosa em regiões rurais, com foco na organização da rede de atenção à saúde. Foram excluídos estudos que não estavam disponíveis na íntegra, estudos duplicados e aqueles que não apresentavam dados relevantes para a temática.

Após a busca inicial, os títulos e resumos foram examinados independentemente pelo autor para identificar os estudos potencialmente relevantes. Em seguida, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e avaliados quanto à sua adequação aos critérios de inclusão.

Foram extraídas informações relevantes dos estudos incluídos, incluindo características da população estudada (idade, sexo, condições de saúde), intervenções de saúde da pessoa idosa em áreas rurais (programas de prevenção, acesso a serviços de saúde, participação da comunidade) e resultados encontrados (melhorias na saúde, satisfação do paciente, desafios enfrentados).

Uma limitação deste estudo foi a possível exclusão de artigos relevantes devido aos critérios de inclusão estabelecidos. Além disso, a falta de padronização nos relatos dos estudos incluídos pode ter limitado a comparabilidade dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da revisão da literatura revelaram uma variedade de intervenções e estratégias utilizadas na rede de atenção à saúde da pessoa idosa em regiões rurais. Entre as principais intervenções identificadas estão programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, visitas domiciliares por equipes multiprofissionais, estabelecimento de centros de referência para o atendimento especializado, e parcerias com organizações da comunidade para ampliar o acesso aos serviços de saúde (NUNES et al, 2013).

A análise dos resultados destacou a importância da abordagem multiprofissional na prestação de cuidados de saúde à pessoa idosa em áreas rurais. A presença de equipes de saúde da família que incluem médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e outros profissionais de saúde tem sido fundamental para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde e para atender às necessidades específicas dessa população (ALMEIDA et al, 2019).

As implicações dos resultados sugerem a necessidade de fortalecer e expandir as redes de atenção à saúde da pessoa idosa em áreas rurais, com foco na integração dos serviços de saúde, na capacitação dos profissionais de saúde para lidar com as demandas específicas dos idosos e na promoção de uma abordagem centrada na pessoa. Além disso, políticas que

incentivem a participação da comunidade e parcerias inter-setoriais podem ser eficazes para enfrentar os desafios únicos enfrentados pela população idosa em regiões rurais (FIGUEIREDO et al, 2016).

Uma limitação desta revisão foi a predominância de estudos descritivos e relatos de experiência, o que limitou a possibilidade de realizar uma síntese quantitativa dos resultados. Além disso, a heterogeneidade dos estudos incluídos dificultou a comparação direta entre intervenções e a generalização dos resultados. E ainda, a pouca quantidade de estudo sobre o tema também foi fator muito limitante.

Os achados desse estudo estão em consonância com estudos anteriores que destacam a importância da atenção primária à saúde na promoção do envelhecimento saudável em áreas rurais. No entanto, algumas lacunas de pesquisa identificadas, como a escassez de estudos sobre a eficácia de intervenções específicas, ressaltam a necessidade de investigações futuras nessa área.

4 CONCLUSÃO

Em suma, esta revisão destaca a importância da construção de uma rede de atenção à saúde da pessoa idosa adaptada às necessidades e características das áreas rurais. A integração de serviços de saúde, a capacitação de profissionais e o envolvimento da comunidade são elementos-chave para melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde oferecidos aos idosos que residem em regiões rurais (MALTA et al, 2014).

REFERÊNCIAS

ACIOLI, S.; LIMA, K. G.; BRITO, L. H.; CAVALCANTE, M. L.; XIMENES, L. B. A atenção à saúde do idoso na Estratégia de Saúde da Família: desafios e potencialidades. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 28(4), e280411, 2018.

ALMEIDA, P. F.; AZEVEDO, R. C. S.; NUNES, M. M. Rede de atenção à saúde do idoso no Brasil: uma realidade a ser explorada. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(4), 1098-1105, 2019.

ARCÊNCIO, R. A.; FRANÇA JUNIOR, I. (Eds.). *Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde*. Editora UNESP, 2016.

FIGUEIREDO, M. A.; RABELO, D. F.; SILVA, L. B. Rede de atenção à saúde do idoso: um olhar para a territorialização. *Trabalho, Educação e Saúde*, 14(3), 1001-1014, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Síntese de indicadores sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira*. IBGE, 2020.

LIMA, S.; ACIOLI, S.; FEITOSA, M.; LIMA, D.; LOPES, T.; VASCONCELOS, E. A Estratégia de Saúde da Família e as necessidades de saúde do idoso: uma revisão integrativa. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(1), 193-198, 2018.

MALTA, D. C.; DUARTE, E. C.; ALMEIDA, M. F.; DIAS, M. A.; MORAIS NETO, O. L.; OLIVEIRA, M. M.; ... MOURA, L. Lista de prioridades de pesquisa para o enfrentamento de problemas de saúde pública no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 23(1), 83-96, 2014.

NUNES, D. P.; NAKATANI, A. Y.; SILVEIRA, E. A.; BACHION, M. M.; SOUZA, M. R.; MARTINS, M. A. Construção de rede de atenção à saúde do idoso no Brasil: análise

preliminar dos centros de referência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(12), 3539-3548, 2013.